

**NESTA ALEGORIA O TEMPO É COLOCADO A VENDA.  
QUEM VAI QUERER COMPRAR TEMPO? SÓ APARECE QUEM  
USOU MAL O SEU TEMPO, AGORA QUER REPETIR DE  
FORMA DIFERENTE.  
UM DESAFIO A REFLEXÃO SOBRE A FORMA COMO TEMOS  
USADO O TEMPO.  
VÁRIAS PERSONAGENS QUEREM COMPRAR ESSE TEMPO  
QUE DESPERDIÇARAM NAS SUAS VIDAS.  
SERÁ DEMASIADO TARDE?  
ESTA É UMA PEÇA RECOMENDADA PARA O MOMENTO QUE  
VIVEMOS E PARA ÉPOCA DE NOVO ANO.**

Personagens:

VENDEDOR

HOMEM ENFERMO

MARIDO

ESPOSA

SENHORA

HOMEM

VOVÓ

VOZ

INTRODUÇÃO. Está chegando mais um fim mais um ano.

É aquele momento de olhar para trás e analisar o que foi alcançado no ano anterior. É certo que veremos fracassos e êxitos pelo caminho, e gostaríamos também de voltar a viver algumas experiências, umas porque foram agradáveis, outras para ter a oportunidade de mudar o nosso comportamento, e assim mudar a história do que no presente é a nossa vida e a de muitos à nossa volta.

É por esta razão que hoje decidimos apresentar um programa – uma alegoria em que nos perguntamos o que aconteceria se o tempo pudesse ser vendido.

(Placa “VENDE-SE TEMPO”, mesa e cadeiras para atendimento).

(O Vendedor entra e senta-se atrás da mesa ou fica atrás do balcão à espera que os clientes cheguem)

VENDEDOR. Senhoras e Senhores, hoje, pela primeira vez, colocamos à venda um produto de imenso valor.

Sem ele ninguém conseguiu viver.

Muitos tentaram utilizá-lo duas vezes, mas foi impossível.  
Porém hoje, neste local, pretendo vender lhes.  
Esse produto tão escasso chama-se TEMPO.  
Quem é que hoje aqui gostaria de adquirir algum tempo?  
Estou aqui para o servir.

HOMEM ENFERMO: (Ele sai por trás e aproxima-se da frente tossindo e andando muito devagar). Eu, senhor (Cof, cof)  
Poderia vender-me um ano? (Cof, cof)  
Gostaria de viver novamente o ano que passou... por favor.  
VENDEDOR. Bem, a verdade é que não vendemos tempo pra qualquer um.  
Para tal, precisamos ter razões muito convincentes que justifiquem a venda.  
O que pretende adquirindo um ano?  
O que vai fazer com ele?

HOMEM ENFERMO: (Cof, cof.) Preciso desesperadamente de mais um ano.  
Você verá que, quando eu disser as minhas razões, me venderão imediatamente.  
No ano passado, trabalhei muito.  
Eu queria dar conforto e uma boa vida à minha família, aos meus filhos e à minha mulher e, claro, também a mim próprio.  
Comecei a notar fortes dores de cabeça e, pouco tempo depois, o meu estômago também começou a ter problemas.  
Apesar de alguns dias eu ter tido febre e dores muito fortes, ainda assim me levantava e ia trabalhar.  
Tenho uma empresa importante e tinha que estar lá.  
Pensava que ninguém faria melhor do que eu.  
Também pensava que os meus problemas de saúde eram passageiros, devido a alguma indigestão ou resfriado, uma virose talvez. Por isso não fui ao médico...  
A minha família começou a ficar preocupada, e muito.  
Um dia um amigo veio me ver e disse que tinha tido sintomas semelhantes e que tinha sido curado com um medicamento muito bom.  
Comprei esse medicamento e comecei a tomá-lo, mas não melhorava nada.  
Ainda na semana passada, sofrendo pelas fortes dores, decidi ir ao médico.  
Fizeram testes, radiografias e todo o tipo de outros exames.  
O especialista me deu a triste notícia (cof, cof), e é por isso que estou aqui: Tenho uma doença incurável e fatal, estou em fase terminal.  
VENDEDOR: (Ele levanta-se ou sai de trás do balcão e, olhando para ele com cuidado, diz:) Não entendo porque quer comprar o último ano.

Gostaria de repetir todas aquelas dores de que me falou?

HOMEM ENFERMO: Mas como? (Cof, cof.)

Não compreende?

Se eu tivesse a oportunidade de voltar a viver, gostaria dos anos que vivi desde que fiquei adulto, mas ficaria contente com o último ano, prestaria atenção à minha saúde.

Eu poderia começar a tempo o tratamento de que precisava para a minha doença, para que não se tornasse fatal, ou talvez tivesse evitado o muito trabalho e a negligência comigo que a causou este mal.

Por favor, peço-lhe. (Cof, coff.)

Tenha piedade de mim!

Venda-me o último ano, eu preciso dele para continuar a viver.

VOZ: “É DADA MUITO POUCA ATENÇÃO À PRESERVAÇÃO DA SAÚDE”.

É MUITO MELHOR PREVENIR A DOENÇA DO QUE TRATÁ-LA DEPOIS DE CONTRAÍDA. É DEVER DE CADA PESSOA, PARA SEU PRÓPRIO BEM E PARA O DA HUMANIDADE, CONHECER AS LEIS DA VIDA E OBEDECÊ-LAS COM TODA A CONSCIÊNCIA”.

VENDEDOR. A verdade, bom homem (ele diz que põe as mãos sobre os ombros), é que o seu caso é muito triste, gostaria de estudar o seu caso, para ver se há alguma coisa que eu possa fazer para remediar o seu problema.

HOMEM ENFERMO: Por favor, tente fazer alguma coisa, sei que Deus permitiu esta doença com algum propósito, mas não quero tê-la, quero corrigir qualquer erro que possa ter cometido.

VOZ: A DOENÇA NUNCA VEM SEM UMA CAUSA.

NEGLIGENCIAR AS LEIS DA SAÚDE É PREPARAR O CAMINHO PARA ENFERMIDADE. É CONVIDÁ-LA A VIR.

MUITOS SOFREM COM AS NEGLIGÊNCIAS DOS SEUS PAIS.

OUTROS PORÉM, A MAIORIA, SOFRE AS CONSEQUÊNCIAS DO SEU MAU COMPORTAMENTO.

NA SUA FORMA DE COMER, BEBER, VESTIR-SE E TRABALHAR, IGNORAM OS PRINCÍPIOS QUE REGEM A SAÚDE.

A TRANSGRESSÃO DAS LEIS DA NATUREZA PRODUZ SEUS RESULTADOS E, QUANDO A DOENÇA OS ATINGE, MUITOS NÃO A ATRIBUEM À VERDADEIRA CAUSA, MAS MURMURAM CONTRA DEUS.

DEUS NÃO É RESPONSÁVEL PELOS SOFRIMENTOS RESULTANTES DO DESRESPEITO DA LEI NATURAL.

VENDEDOR. (Voltando atrás do balcão.) Evidentemente senhor. O senhor negligenciou irresponsavelmente a sua saúde. Quis recolher mais dinheiro para ter mais conforto e bem-estar e para o dar à sua família, e agora, que bem fará tudo

isso se não estiver com eles para o desfrutar?

Lamento muito, mas não posso vender-lhe o ano que está pedindo, porque a sua doença é o resultado da sua própria falta de cuidado.

Vendemos tempo a quem sabe usar, ou melhor em vez de o vendermos, nós daremos.

Não posso ajudá-lo.

(O Doente sai com a cabeça baixa e tosse pela porta de trás. Um homem aproxima-se sozinho, olha fixamente em toda a fase e especialmente na placa “VENDE-SE TEMPO”. Ele sai correndo e depois de alguns segundos ele volta pelo centro muito animado e rápido com sua esposa grávida).

VENDEDOR. Em que posso ajudá-los, senhor e senhora?

MARIDO: Bem... (diz ele de uma forma feliz) quando vi aquela placa, fiquei muito feliz e corri para contar à minha mulher sobre isso.

Foi por isso que nós viemos porque precisamos adquirir muito tempo.

VENDEDOR. Muito bem, é isso que estamos aqui a fazer.

Quanto tempo quer comprar?

MARIDO: Vinte anos!

VENDEDOR. Vinte anos!

E porque precisa de tanto tempo?

ESPOSA: Precisamos urgentemente de voltar ao momento em que o nosso filho Carlos nasceu.

Queremos ter a oportunidade de o educá-lo novamente.

VENDEDOR. Que razões tem para pedir todo esse tempo para educar novamente o seu filho?

MARIDO: O senhor vai entender... Estávamos errados quanto à forma e métodos de ensino.

Infelizmente, só nos demos conta agora dos nossos erros.

VOZ: ENSINA E INSTRUI A CRIANÇA NO CAMINHO QUE DEVE ANDAR, PARA QUE, QUANDO FOR VELHO, NÃO SE AFASTE DELE. (Provérbios 22:6)

VENDEDOR. Pode fazer o favor de explicar melhor?

MARIDO: (Sentando-se e convidando a sua mulher a sentar-se.) (Com tristeza.)

Ontem assistimos em choque o resultado da educação errada que lhe demos.

Ontem, o nosso filho foi julgado e condenado a prisão por homicídio.

Senhor, isto é muito doloroso para um pai, mas tenho de admitir que a culpa é nossa.

Desde que ele nasceu, fizemos as suas vontades.

Quando mostrou mau carácter, não o corrigimos pensando que quando fosse mais velho compreenderia melhor e iria se corrigindo por si mesmo.

É por isso que precisamos de o reeducar novamente desde que era criança.  
(Uma senhora entra do centro).

SENHORA: Se for esse o caso, também quero tempo para reeducar a minha filha de novo.

VENDEDOR. E a senhora, por que quer tempo para isso, senhora?

SENHORA: (Aproximando-se e sentando no banco livre). Veja você, eu preciso desse tempo, cerca de quinze anos, porque compreendo que se eu puder voltar atrás, posso dar à minha filha o tempo que não lhe dei e a atenção que faltou pra ela.

Poderia brincar mais com ela, em vez de a deixar que ela fique somente nos jogos de vídeo e jogos de computador.

O meu marido também poderia passar mais tempo com ela.

Mesmo quando chegasse a casa cansado do trabalho e assim lhe ensinaria as muitas verdades que, se as tivesse conhecido, não teria escolhido os parceiros e amigos que escolheu, e não estaria hoje grávida aos dezasseis anos e rodeada de más influências.

Poderíamos também passar algum tempo estudando com ela o amor de Deus para que a sua mente fosse ocupada pelas coisas celestiais.

Para que ela não estivesse longe de Deus e da igreja como está hoje.

Compreende a minha necessidade?

VENDEDOR. Sim, minha senhora, posso compreendê-la.

Mas ainda assim, tenho de estudar tanto o seu caso, como o deste casal, pois são muito parecidos, e teria que ver se merecem este tempo a mais, nessas alturas.

CASAL: Sim, senhor, por favor, precisamos desse tempo.

VOZ: ENTRISTECE O CORAÇÃO VER A INSENSATEZ DOS PAIS NO EXERCÍCIO DA AUTORIDADE QUE DEUS LHES DEU.

HOMENS QUE, EM TUDO O RESTO, SÃO COERENTES E INTELIGENTES, NÃO COMPREENDEM OS PRINCÍPIOS QUE DEVEM EMPREGAR NA EDUCAÇÃO DOS SEUS FILHOS PEQUENOS.

NÃO LHES DÃO INSTRUÇÕES CORRETAS A TEMPO;

QUANDO O EXEMPLO PIEDOSO E A FIRME DETERMINAÇÃO SÃO INDISPENSÁVEIS À ORIENTAÇÃO CORRETA DE MENTES INEXPERIENTES.

SEM SABER O PERIGO DAS INFLUÊNCIAS ENGANOSAS E PERIGOSAS QUE TERÁ DE ENFRENTAR EM TODO O LADO, ESTARÃO MUITO VULNERÁVEIS.

ESPOSA: Senhor vendedor, outro problema que tivemos foi a obediência.

Não conseguimos ensiná-lo a obedecer às nossas ordens, e assim ele cresceu fazendo a sua vontade, ignorando o que lhe dizíamos.

SENHORA: Esse problema não é só seu.

Porque pensa que a minha filha está onde está hoje?

Porque tanto eu como o pai dela não lhe ensinamos os princípios certos de disciplina e obediência.

VOZ: DEVE SER EXPLICADO QUE O GOVERNO DE DEUS NÃO ACEITA COMPROMETIMENTOS COM O MAL.

NENHUM PAI OU PROFESSOR QUE DESEJE SINCERAMENTE O BEM-ESTAR DE QUEM ESTÁ AOS SEUS CUIDADOS ACEITARÁ UMA OBSTINAÇÃO QUE DESAFIE A AUTORIDADE OU RECORRA A SUBTERFÚGIOS PARA EVITAR A OBEDIÊNCIA.

ESPOSA: O nosso filho habituou-se a responder mal, ficando irritado rapidamente. Chegou o momento em que, ao mínimo que fosse, já estava gritando conosco e saía de casa batendo a porta.

VOZ: MUITAS VEZES, É CRIADO UM ESTADO DE REBELIÃO NO CORAÇÃO DAS CRIANÇAS PROVOCADO PELO EXEMPLO ERRADA DOS PAIS.

QUANTAS CRIANÇAS DE BOM CARÁTER TERÍAMOS SE HOUVESSE ENTRE OS PAIS HARMONIA E ATITUDES ADEQUADAS

SENHORA: Quando a minha filha saiu de casa e desapareceu o dia todo, eu e o meu marido percebemos que ela estava em má companhia.

ESPOSA: Pensamos que mostrando mais tolerância o nosso filho entenderia por si mesmo que estava agindo mal, mas, com o passar do tempo a situação só piorava. As nossas esperanças foram desfeitas quando soubemos que ele era culpado de homicídio.

Todos os projetos que fizemos ao olhar para ele no seu berço foram despedaçados, sabendo que agora ele está na prisão pagando por um crime horrível (diz ele com uma voz chorosa.)

Agora, olhando para trás, percebemos que teríamos de corrigir as suas deficiências quando era criança, porque vemos os resultados de pensar que ele ia conseguir sabedoria com a nossa permissividade.

Não posso suportar a minha culpa.

Preciso que me venda os últimos vinte anos da minha vida!

VOZ: MÃES, CERTIFIQUEM-SE DE QUE DISCIPLINAM DEVIDAMENTE OS VOSSOS FILHOS DURANTE OS PRIMEIROS TRÊS ANOS DE VIDA.

CORRIJAM OS SEUS DESEJOS E ANSEIOS.

A MÃE DEVE SER A MENTE PARA O SEU FILHO.

OS PRIMEIROS TRÊS ANOS SÃO O MOMENTO EM QUE O PEQUENO RAMO SE DOBRA.

AS MÃES DEVEM COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DESSE PERÍODO.

É NESSA ALTURA QUE SÃO LANÇADAS AS FUNDAÇÕES.

MARIDO: Por favor, senhor, considere o nosso desespero.

Tenha a amabilidade de nos dar novamente esses vinte anos que precisamos para

educar o nosso filho adequadamente.

SENHORA: Sim, senhor, tenha piedade.

Pago o preço que quiserem, mas preciso urgentemente desses quinze anos de vida da minha filha, para a poupar, a ela e a mim, todo o sofrimento que agora sentimos.

VOZ: O VALOR DO TEMPO NÃO PODE SER CALCULADO.

O TEMPO DESPERDIÇADO NUNCA PODERÁ SER RECUPERADO.

VENDEDOR: Senhoras, senhor. Somos todos responsáveis pelos nossos atos enquanto estivermos neste mundo de provações.

Todos nós temos poder que vem de Deus para controlar as nossas ações, se desejarmos controlar de todo o coração.

O tempo de educar os seus filhos acabou.

Lamento muito, mas não lhe posso vender esses 20 anos ou esses 15 anos que me pedem.

Tudo o que posso fazer é vender-lhe tempo para que possa educar o seu filho por nascer e não repetir os mesmos erros que cometeu com o anterior.

SENHORA: Eu sabia, eu sabia que tudo isto ia ser inútil. (Ele sai dizendo estas palavras).

(O vendedor dá-lhe um bilhete em forma de ampulheta que representa o tempo que ela lhe dá).

MARIDO: De qualquer forma, obrigado pela sua ajuda.

Vamos tentar usar bem o tempo para lhe dar uma boa educação cristã com a ajuda do Senhor, para o nosso bebê e para que ele possa ter um belo futuro. (Eles partem.)

(Entra um homem ligeiramente desganhado).

HOMEM: Que sorte! Consegui encontrar o endereço.

Há muito tempo que procuro este negócio, porque preciso de comprar 30 anos de vida.

VENDEDOR. 30 anos? E que idade tem?

HOMEM: Eu tenho 42 anos.

VENDEDOR. E o que vai fazer com os seus trinta anos?

HOMEM: Olha bem. (diz ele andando como se estivesse a contar a história)

Quando eu tinha 12 anos deixei de estudar.

Assim que terminei a escola primária, os meus pais insistiram que eu continuasse os estudos, mas eu queria curtir a vida sem ter quaisquer obrigações, por isso só frequentava locais de diversão.

Com o tempo e o custo destas diversões precisei procurar um emprego.

Desde então até agora, continuo a perguntar a mim próprio por que razão não continuei a estudar.

Por que razão deixei passarem os anos sem me preparar para trabalhar num ofício ou profissão em vez de andar por aí sem qualquer formação?

É por isso que quero voltar aos 12 anos de idade, para começar a estudar e depois ir para algum curso técnico ou universidade.

Quero recuperar o tempo que perdi.

VOZ: AS FACULDADES MENTAIS PRECISAM DE SER CULTIVADAS PARA QUE POSSAM SER EXERCIDAS PARA A GLÓRIA DE DEUS.

DEVE SER DADA UMA ATENÇÃO ESPECIAL AO CULTIVO DO INTELECTO, PARA QUE AS VÁRIAS ÁREAS DA MENTE SEJAM IGUALMENTE ROBUSTAS NO EXERCÍCIO DE CADA UM NO SEU PAPEL INDIVIDUAL.

VENDEDOR. Lamento muito senhor.

Não posso vender-lhe o tempo que me pede, o tempo que lhe pertencia já foi gasto de uma forma muito má, e é impossível voltar atrás.

Só posso dar-lhe tempo para que no futuro possa aproveitar os anos que lhe restam, porque nunca é tarde demais para reparar os nossos erros.

HOMEM: Bem, não é o que eu queria, mas acho que ainda tenho tempo para aproveitar ao máximo, mesmo que não tenha o mesmo vigor, ou a mesma capacidade mental... por isso, dê-me esse tempo.

VENDEDOR. (Ele dá-lhe um bilhete representando que lhe dá tempo. Tempo sob a forma de uma ampulheta ou normal). Aqui, meu bom homem, espero que use bem este tempo, com a ajuda de Deus.

HOMEM: Obrigado, Senhor (Ele afasta-se e diz)

Meu, não era o que eu queria, mas alguma coisa é alguma coisa e pior não é nada. (Uma avó entra, com uma bengala).

VOVÓ: Olá, Sr. vendedor de tempo.

Alguém me disse que este negócio tinha sido aberto, e eu vim porque preciso de pelo menos cinquenta anos.

VENDEDOR. Sente-se, vovó.

Mas porque é que precisa de tanto tempo?

VOVÓ: Como vê, senhor. Quero todo esse tempo, voltar aos meus anos de juventude, quando tinha muito vigor, muita energia.

Quando as minhas capacidades mentais e físicas estavam no seu melhor.

Quando eu era jovem, tive a oportunidade de conhecer Deus.

Tive realmente essa oportunidade desde muito jovem.

Mas então, quando Jesus me pediu para lhe dar os meus talentos e a minha juventude, e eu não escutei... Lembre-se do seu Criador nos dias da sua juventude, antes que venham os dias difíceis e antes que se aproximem os anos em que você

dirá: “Não tenho satisfação neles”;

Aconteceu comigo!

E é por isso que quero mais anos agora.

VENDEDOR: Vovó, acho que compreendo um pouco a sua história, mas, por favor, esclareça o que me está me contando.

VOVÓ: Bem, quando eu era jovem não queria comprometer-me com nada nem com ninguém, a menos que fosse para satisfazer os meus gostos e as minhas ideias.

Sair para uma farra, divertir-me, fazer o que o meu corpo queria que eu fizesse...

No entanto, qualquer coisa que significasse ter de fazer algo na igreja, pelos meus irmãos ou por Jesus, ou mesmo levantar-me cedo para estudar a Bíblia ou orar, era extremamente desagradável para mim.

Contudo, agora, quando não tenho forças, quando vejo a vida a fugir, a experiência e os anos ensinaram-me que os melhores momentos para me dedicar a trabalhar para o Senhor e a dedicar-me à Sua causa foram esses.

VOZ: DEUS QUER QUE OS JOVENS SE TORNEM HOMENS DE ESPÍRITO SÉRIO, QUE ESTEJAM PREPARADOS PARA A AÇÃO NO SEU NOBRE TRABALHO E QUE ESTEJAM APTOS A ASSUMIR RESPONSABILIDADES.

DEUS CHAMA JOVENS DE CORAÇÃO INCORRUPTÍVEL, FORTES E VALENTES.

DETERMINADOS A COMBATER A LUTA QUE OS ESPERA, PARA QUE GLORIFIQUEM A DEUS E BENEFICIEM A HUMANIDADE.

SE OS JOVENS FIZESSEM DA BÍBLIA UM OBJETO DE ESTUDO, ACALMASSEM OS SEUS DESEJOS IMPETUOSOS E ESCUTASSEM A VOZ DO SEU CRIADOR E REDENTOR, NÃO SÓ ESTARIAM EM PAZ COM DEUS, COMO SE SENTIRIAM ENOBRECIDOS E ELEVADOS.

VENDEDOR: Receio que o seu caso seja muito complicado, pois trata-se de coisas de interesse do Eterno.

VOVÓ: Eu sei, senhor. Mas eu gostaria muito de poder fazer coisas por Deus, agora que vejo que a verdadeira felicidade foi encontrada na busca de Deus e do Seu Reino primeiro, e o resto seria acrescentado a mim.

Desperdicei os meus anos, e não encontrei neles a felicidade que pensava encontrar.

Porque vi que tudo passa e nada do que me pareceu bem antes me edificou ou me preparou para enfrentar a vida.

VENDEDOR: Vovó, lamento muito.

Não posso dar-lhe o tempo que pede, mesmo que o desejasse, porque os anos da sua juventude já foram utilizados para si em coisas que não tinham qualquer valor duradouro.

A única coisa que posso fazer é dar-lhe algum tempo para tirar partido dos recursos

de que ainda dispõe, para ajudar outros jovens e adultos a pôr de novo as suas vidas no bom caminho.

VOVÓ: (De pé.) Oh Senhor, lamento...

Mas pelo menos agradeço a Deus por ainda estar viva e por ter um pouco mais de tempo para ajudar os outros e para o servir e amar.

Obrigada pela sua ajuda. (Ele sai.)

VENDEDOR: A verdade é que tenho muita pena dos casos que tive hoje, e muito mais desta avó.

Senhor, tem alguma coisa a dizer-me a mim e à sua igreja sobre isto?

VOZ: (de Jesus) "LEVE A LUZ PARA ONDE QUER QUE FORES.

MOSTREM QUE TÊM FORÇA DE PROPÓSITO, QUE NÃO HESITAM, NEM SE DEIXAM ENGANAR FACILMENTE PELA PERSEGUIÇÃO DOS MAUS.

NÃO SIGAM, NEM ACOMPANHEM AQUELES QUE DESONRAM A DEUS.

PROCUREM REFORMAR, RESTAURAR E SALVAR ALMAS DO MAL.

NÃO HESITEM EM TRABALHAR PARA MIM, MESMO QUANDO VOS PARECE QUE POUCO PODEM FAZER.

FAÇAM ISTO FIELMENTE, POIS DEUS IRÁ TRABALHAR COM OS VOSSOS ESFORÇOS.

**Fonte WEB - [DRAMAS CRISTIANOS](#)**